

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS AVANÇADO SOMBRIO

**RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO IFC
CAMPUS AVANÇADO SOMBRIO - 2021**

Servidores responsáveis:

Mirian Rocho da Rosa Silveira

Colaboradores:

Tainan Oliveira da Silva

Sombrio, 26 de abril de 2022

Introdução

O documento a seguir é referente ao Relatório Anual de Acompanhamento de Egressos do IFC Campus Avançado Sombrio (IFC-CAS) de 2021, preparado a pedido da Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal Catarinense (PROEX/IFC). Buscando a transparência do serviço público, este relatório visa apresentar os dados dos egressos do nosso campus, permitindo uma análise mais detalhada para que possam ser efetuadas melhorias nos trabalhos que desenvolvemos.

Destacamos que o servidor responsável pelo presente relatório é Mirian Rocho da Rosa Silveira, designada para ser a responsável em acompanhar os egressos do IFC Campus Avançado Sombrio por meio da Portaria nº 293/2020 - GAB/SRS, emitida em 09/06/2020. Além disso, contou com a colaboração do discente bolsista da coordenação de pesquisa e extensão do campus, Tainan Oliveira da Silva. Os dados do ano de 2021 foram obtidos junto ao banco de contatos elaborado e atualizado pelo Responsável pelo Acompanhamento dos Egressos.

Abaixo consta a relação de ações desenvolvidas pelos responsáveis pelos egressos:

A) Análise da Minuta da Resolução que Dispõe sobre a política institucional e regulamenta as atividades e os procedimentos gerais do Programa de Acompanhamento dos Egressos no âmbito do IFC.

B) Coleta de dados: a coleta dos dados se deu por meio da divulgação do link de acesso ao questionário virtual presente no site institucional. Neste sentido, realizou-se o contato individual com cada concluinte e cada egresso, via e-mail, e também pelo contato telefônico, via aplicativo de mensagens *WhatsApp*. Por fim, através dos perfis no aplicativo *Instagram*, foram enviadas mensagens contextualizadas, link e solicitação de participação na pesquisa. A análise foi feita com base nos dados obtidos por meio do formulário destinado aos egressos.

C) Divulgação do Portal dos egressos: A divulgação do Portal dos Egressos para os estudantes foi realizada via e-mail.

2. Apresentação e análise dos dados do questionário

-Número de egressos por curso:

Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio: **28 egressos**;

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio: **67 egressos**;

Curso de Licenciatura em Matemática: **0 egressos**;

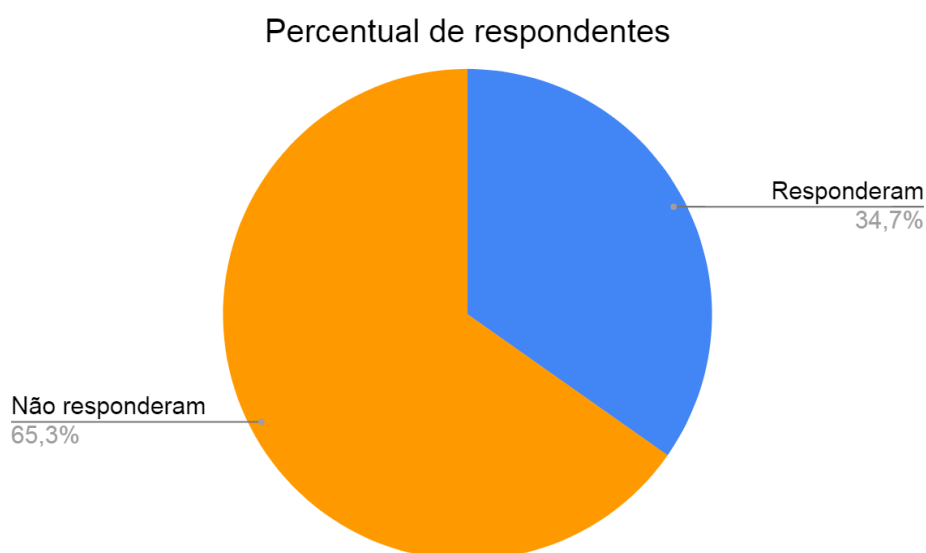
Curso Tecnologia em Gestão de Turismo: **16 egressos**;

Curso Tecnologia em Redes de Computadores: **7 egressos**;

- **Número total de egressos 2021:** 118 egressos.

Abaixo listamos a análise das respostas do formulário dos egressos. Acessando os resultados constata-se que, dos **118** estudantes que se tornaram egressos do IFC/CAS em 2021, **41** responderam ao questionário, totalizando **34,7%** (Gráfico 1). Com base nesses dados, nota-se que faz-se necessário criar mecanismos que possam incentivar uma maior participação e interação dos egressos com o IFC/CAS após a conclusão dos seus respectivos cursos. O número de respostas, pouco mais de um terço dos egressos, é considerado insuficiente e indica que apenas o contato pelos meios mencionados não é eficiente no sentido de estimular o acesso ao questionário.

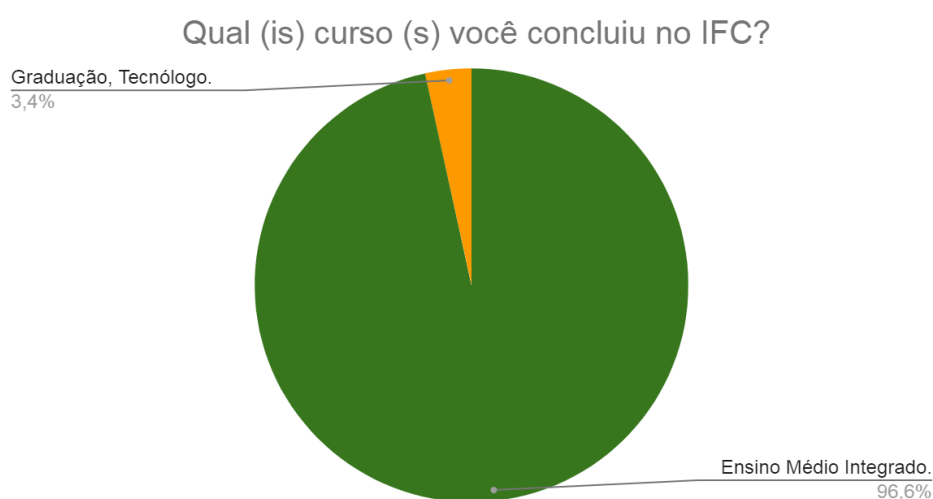
Gráfico 1 – Percentual de concluintes participantes da pesquisa



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<https://egressos.ifc.edu.br/campus-sombrio>)

Dentre os respondentes, o Gráfico 2 evidencia a maior participação de egressos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (96,6%), uma vez que os respondentes dos Cursos Superiores representaram apenas 3,4% do total. Combinando essa análise com aquela realizada no Gráfico 1, com relação ao aprimoramento dos mecanismos de estímulo à participação e interação, conclui-se que, nesse aspecto, deve-se dar maior atenção aos egressos dos cursos superiores para que efetivamente participem da coleta de dados.

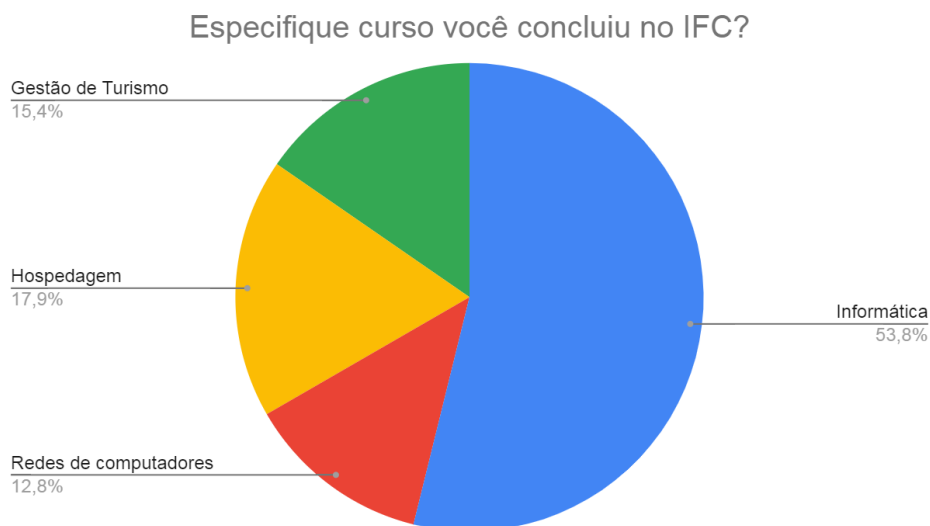
Gráfico 02– Qual(is) curso(s) você concluiu no IFC?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<https://egressos.ifc.edu.br/campus-sombrio>)

Já o Gráfico 3 nos permite conhecer o último curso, concluído no IFC Campus Sombrio, dos egressos respondentes. Do total, 15,4% correspondem aos egressos do curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo e 12,8% do curso superior de Redes de Computadores. Dentre os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, 17,9% são egressos de Hospedagem e 53,8% egressos de Informática. Vale ressaltar que, em 2021, em decorrência do impedimento/dificuldade na realização dos estágios causada pelo isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19, o campus não teve nenhum concluinte do curso Superior em Licenciatura em Matemática.

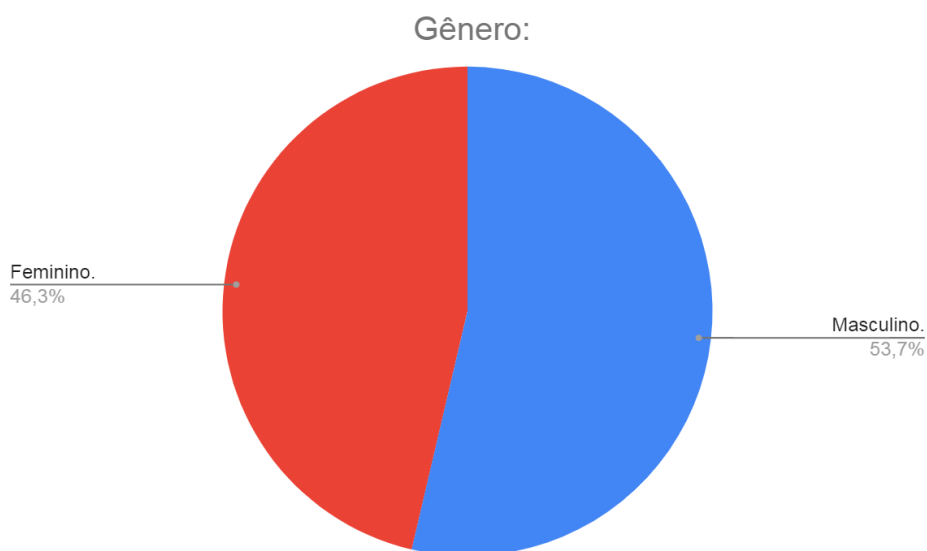
Gráfico 3 – Especifique o(s) curso(s) você concluiu no IFC?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<https://egressos.ifc.edu.br/campus-sombrio>)

O Gráfico 4 mostra a proporção de estudantes por gênero. Foram 46,3% respondentes do gênero feminino e 53,7% do gênero masculino:

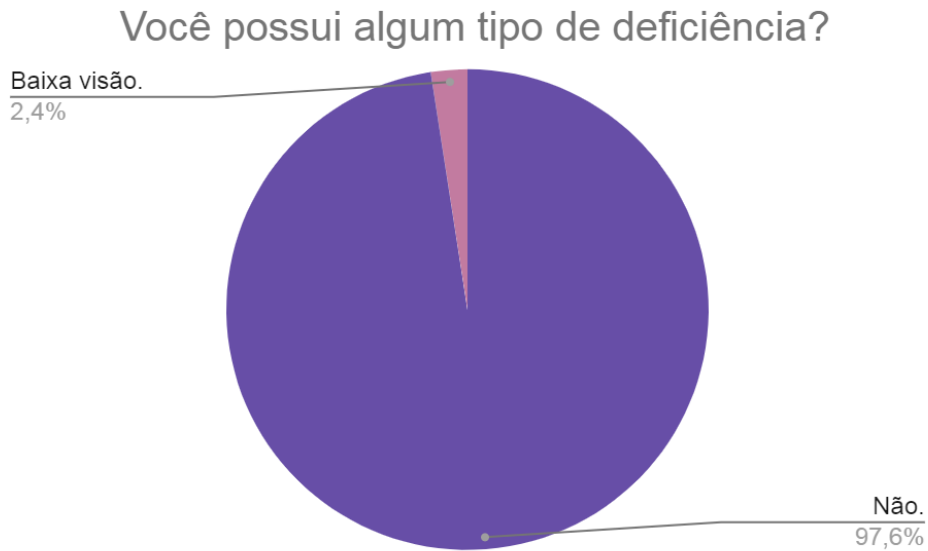
Gráfico 4 – Gênero



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<https://egressos.ifc.edu.br/campus-sombrio>)

Em relação aos egressos possuírem algum tipo de deficiência, apenas 2,4% afirmaram que “sim”, predominando a “baixa visão”.

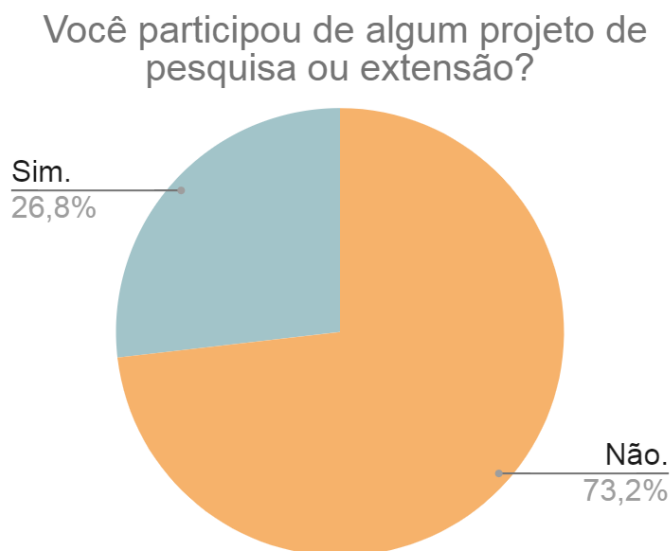
Gráfico 5 – Você possui algum tipo de deficiência?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<https://egressos.ifc.edu.br/campus-sombrio>)

Quando questionados sobre a participação em projetos de pesquisa ou extensão, 26,8% responderam que “sim”, participaram formalmente de algum projeto, como pode ser observado no Gráfico 6. Considerando que apenas pouco mais de um quarto dos respondentes afirmaram terem participado de algum projeto, a Coordenação de Pesquisa e Extensão trabalhará com ainda mais ênfase no sentido de estimular o desenvolvimentos de projetos e, conseqüentemente, possibilitar aos estudantes o acesso a esse tipo de experiência acadêmica. Entretanto, é de conhecimento desta Coordenação que considerável parcela dos estudantes, principalmente dos cursos superiores, necessitam conciliar o trabalho com os estudos, o que de acordo com as resoluções do IFC torna-se uma barreira para candidatura dos mesmos às vagas de bolsistas.

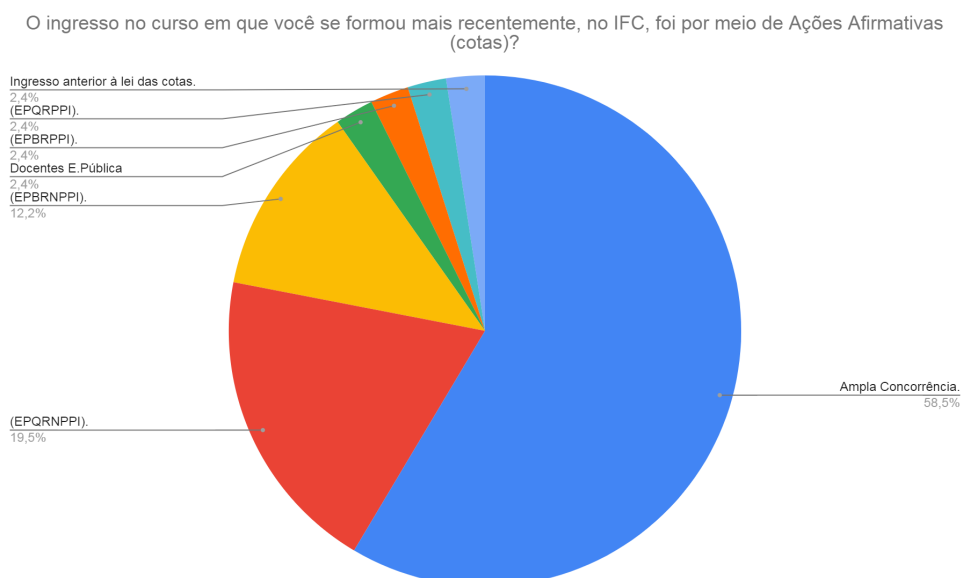
Gráfico 6 – Você participou de algum projeto de pesquisa ou extensão?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<https://egressos.ifc.edu.br/campus-sombrio>)

Pouco menos da metade dos respondentes (41,5%) afirmaram terem ingressado em seus cursos através de alguma política de ações afirmativas. O Gráfico 7 apresenta com mais detalhes os percentuais das respectivas ações afirmativas acessadas por estes respondentes.

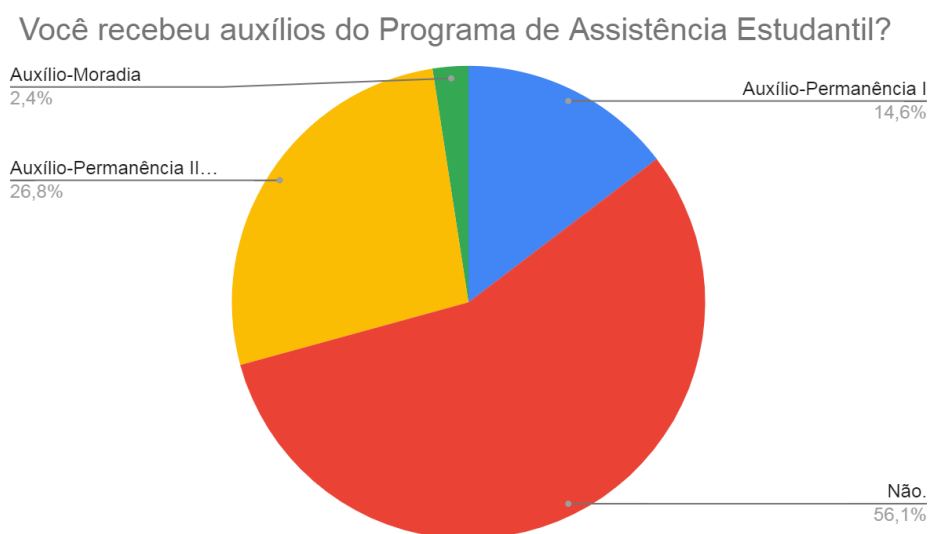
Gráfico 07 – O ingresso no curso em que você se formou mais recentemente, no IFC, foi por meio de Ações Afirmativas (cotas)?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<https://egressos.ifc.edu.br/campus-sombrio>)

O Programa de Auxílios Estudantis - PAE tem por objetivo criar condições de acesso e aproveitamento pleno da formação acadêmica aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Quase a metade dos estudantes participantes da pesquisa, mais precisamente 43,8%, afirmaram terem sido beneficiados com algum tipo de auxílio. O Gráfico 8 detalha as modalidades de auxílio e seus respectivos percentuais. Com base nessas informações, pode-se afirmar que o PAE é uma política importante para possibilitar a permanência e o êxito de uma parcela considerável dos estudantes do IFC - CAS.

Gráfico 08 – Você recebeu auxílios do Programa de Assistência Estudantil?

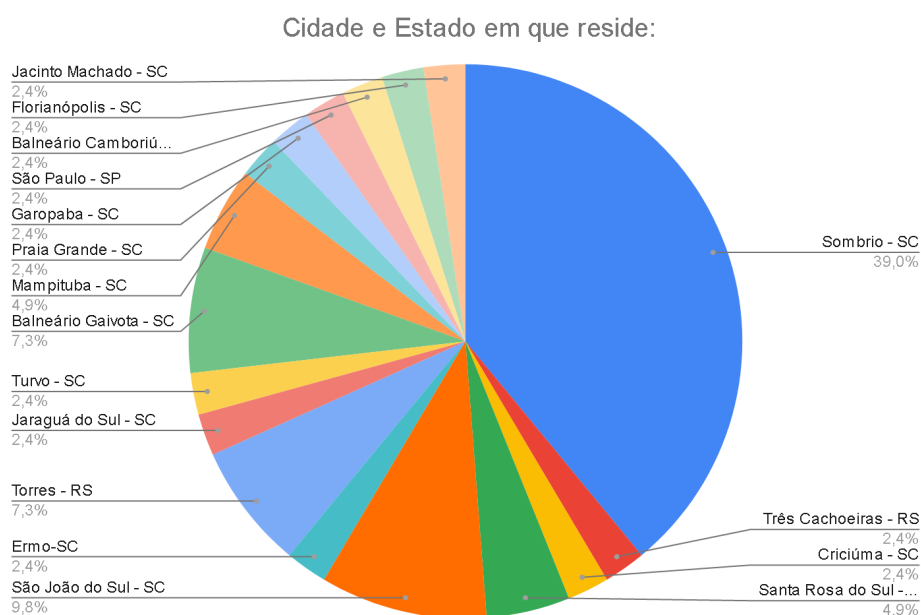


Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<https://egressos.ifc.edu.br/campus-sombrio>)

O IFC CAS encontra-se no extremo sul do estado de Santa Catarina, no município de Sombrio, que, por sua vez, faz parte da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC. O Gráfico 9 evidencia que a maior parte dos estudantes é proveniente dos municípios dessa região do estado: Sombrio com 39%, São João do Sul com 9,8% e Balneário Gaivota com 7,3%, para citar os três maiores exemplos. Porém, a área de abrangência do Campus é maior, alcançando também os municípios compreendidos pela Associação dos Municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul - AMLINORTE. Dentre os respondentes, 7,3% são provenientes de

Torres e 2,4% do município de Três Cachoeiras. Por fim, observa-se ainda egressos provenientes de municípios litorâneos catarinenses mais distantes, ao norte de Sombrio, como Garopaba e Florianópolis, bem como estudantes do município de São Paulo - SP. Ainda que não explicitado no Gráfico, sabe-se que essa movimentação é decorrente das políticas de mobilidade estudantil, principalmente no Ensino Superior, mais especificamente graças ao Sistema de Seleção Unificado - SISU, que permite aos estudantes candidatar-se a vagas de ensino superior em qualquer instituição pública participante no país.

Gráfico 9 – Cidade de residência do respondente

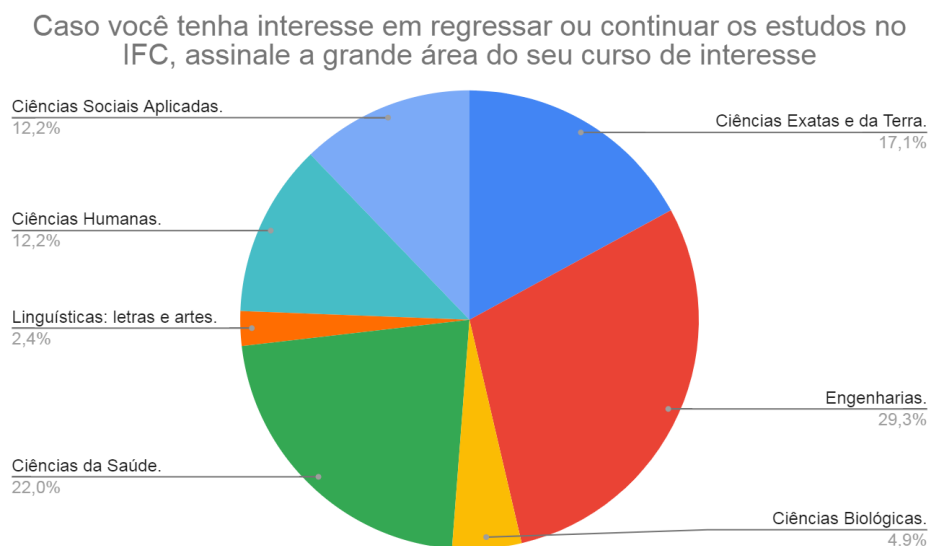


Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<https://egressos.ifc.edu.br/campus-sombrio>)

Os egressos foram questionados sobre o seu interesse em continuar sua formação no IFC. Nas respostas, apresentadas no Gráfico 10, observa-se que 12,5% relataram interesse em prosseguir estudos na área das Ciências Sociais Aplicadas (mesma área do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo) e outros 17% responderam se interessar pela área das Ciências Exatas e da Terra (mesma área dos cursos Licenciatura em Matemática e Tecnologia em Redes de Computadores). Entretanto, a área de Engenharias lidera no interesse dos respondentes com 29,3%, seguido da área de Ciências da Saúde, com 22%. Essas tendências apontadas pelos

egressos do IFC-CAS são importantes indicadores para o redirecionamento dos cursos ofertados, bem como para a definição de novas propostas de cursos.

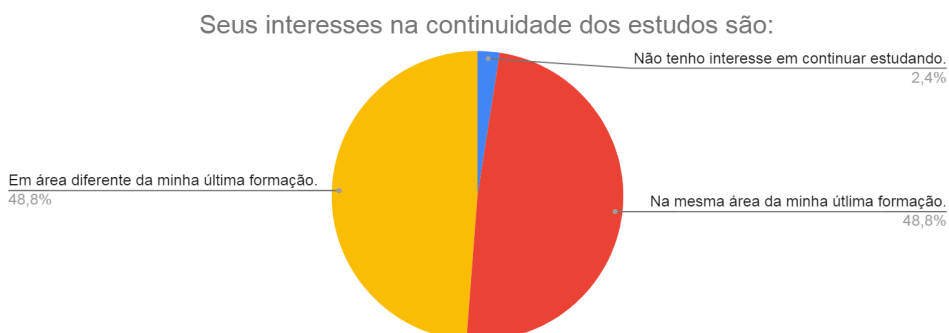
Gráfico 10 – Caso você tenha interesse em regressar ou continuar os estudos no IFC, assinale a grande área do seu curso de interesse (com base na tabela CAPES):



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<https://egressos.ifc.edu.br/campus-sombrio>)

Corroborando os dados apresentados anteriormente, quando questionados sobre seus interesses com relação à continuidade dos estudos (Gráfico 11), apenas 2,4% manifestaram não ter interesse em prosseguir com sua formação acadêmica. Todavia, dentre aqueles que declararam pretender prosseguir nos estudos, 48,8% relataram que se interessam por áreas diferentes da última formação e 48,8% pretendem continuar na mesma área da última formação.

Gráfico 11 – Seus interesses na continuidade dos estudos são:

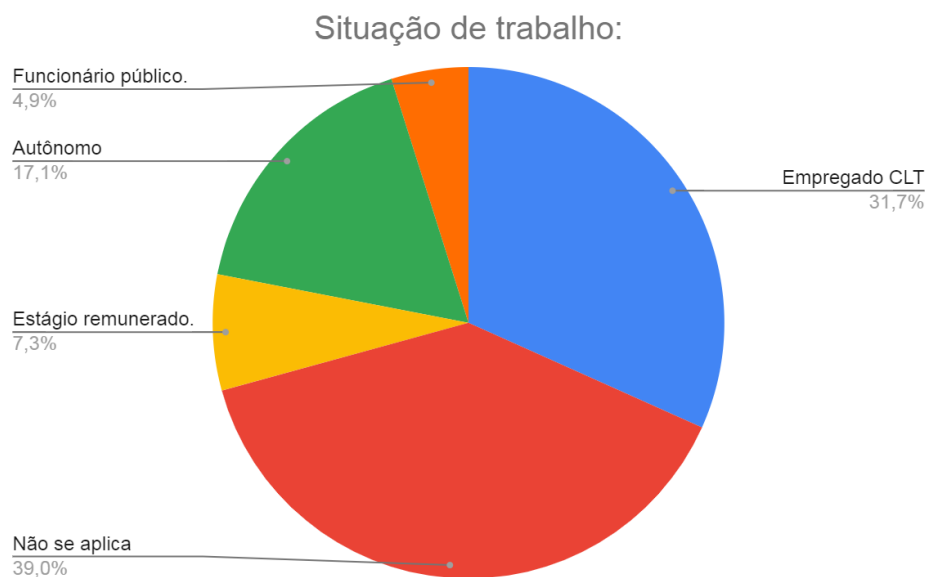


Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<https://egressos.ifc.edu.br/campus-sombrio>)

Os egressos também responderam questões relacionadas à sua situação de trabalho. No Gráfico 12 são apresentados os dados relativos à colocação profissional, onde se observa que 39% declara “não está atuando profissionalmente”. Em segundo lugar, com 31,7% das respostas, os egressos declararam estar trabalhando como “empregado em regime CLT”. Outros 17,1% declararam atuar como “autônomo/empreendedor”, enquanto 7,3% afirma estar ocupado em “estágio remunerado”. Por fim, 4,9% dos respondentes informa que atualmente trabalha como servidor público.

Já o Gráfico 13 se aplica aos egressos que atualmente não encontram-se trabalhando em sua área de formação. Quando questionados sobre os motivos dessa circunstância, 24,4% queixam-se de “falta de vagas na área”, mesmo percentual dos que informaram não estar atuando em sua área de formação por encontrarem-se estudando. Já para 12,2% dos respondentes, essa situação decorre de “escolha vocacional equivocada” e 4,9% responderam que não trabalham atualmente em sua área pois depararam-se com vagas que oferecem “baixos salários”. Tendo em vista que ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã faz parte da Visão Institucional do Instituto Federal Catarinense, essas respostas são de suma importância. A partir desses dados, deve-se aprofundar essa investigação para avaliar que medidas a instituição pode tomar. É preciso descobrir se as matrizes curriculares dos cursos devem ser atualizadas para que o perfil do egresso esteja em consonância com as demandas do mundo do trabalho, por exemplo. Deve-se também avaliar se há saturação de profissionais ou redução da demanda nas áreas de formação do IFC-CAS.

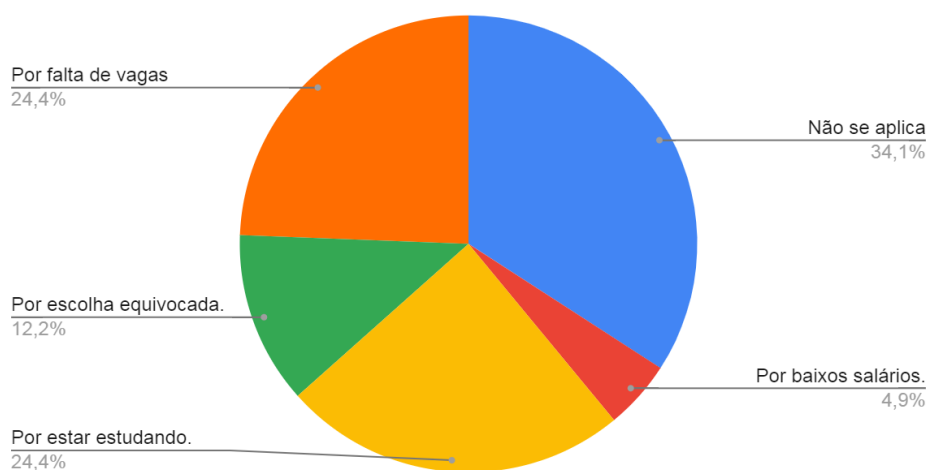
Gráfico 12 – Situação de trabalho:



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<https://egressos.ifc.edu.br/campus-sombrio>)

Gráfico 13 – Qual o motivo de não estar trabalhando na área de formação?

Qual o motivo de não estar trabalhando na área de formação?

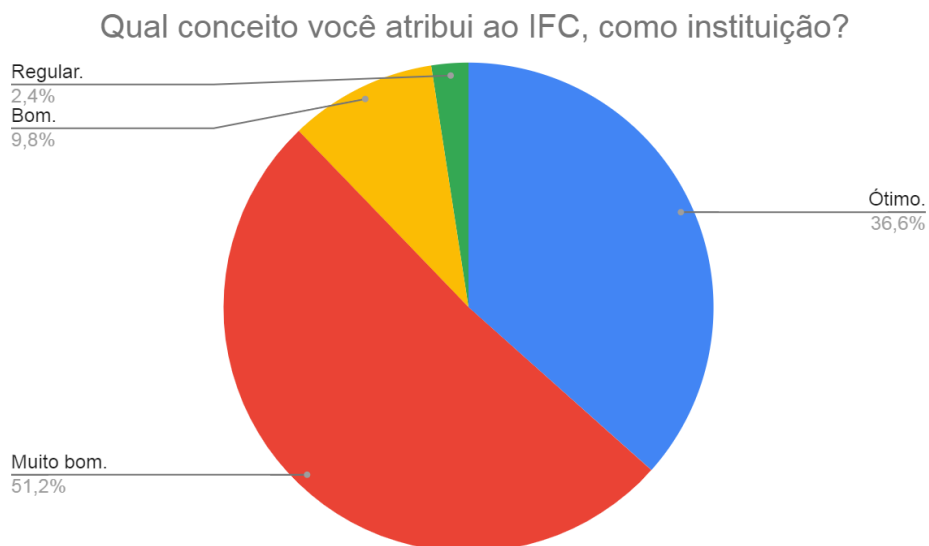


Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<https://egressos.ifc.edu.br/campus-sombrio>)

Por fim, foi solicitado aos egressos que avaliassem, com um conceito, sua percepção sobre a qualidade do IFC. Somando-se aqueles que responderam “Ótimo” e

“Muito bom”, chega-se a 87,8% de satisfação com a instituição. No Gráfico 14 podem ser observadas as respostas detalhadamente.

Gráfico 14 – Qual conceito você atribui ao IFC, como instituição?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<https://egressos.ifc.edu.br/campus-sombrio>)

Além das respostas às perguntas objetivas, já apresentadas, o questionário também sugeriu aos egressos, em um campo opcional, que deixassem uma mensagem para a instituição. Abaixo estão reproduzidas, na íntegra, *ipsis litteris*, algumas das mensagens postadas (Quadro 1).

Quadro 1

Conheço muitas pessoas que passaram no mesmo curso que eu sem saber realmente a programar, mesmo os professores sendo muito bons precisei estudar tudo por conta própria pois a turma fica muito atrasada. Nos cursos de programação seria muito mais interessante aprender linguagens de baixo nível, mesmo que muitos se prejudiquem com isso.
Instituição muito boa, aprendi muito nos primeiros anos, ótimos professores, pena que as aulas online interferiram muito na qualidade do curso.
Durante 3 anos fui muito bem recepcionado, nada a reclamar, apenas agradecer pelo trabalho e esforço de todos do Campus.

<p>Decorrente a pandemia e a falta de aulas presenciais do curso, considero a minha aprendizagem em algumas disciplinas baixa e não suficiente para a realização de trabalhos na área</p>
<p>Não tive aulas práticas.....covid.....</p>
<p>O IFC-CAS é cheio de ótimos professores, tudo que nos foi passado se aplicou durante a vida, seja na vida acadêmica, na vida profissional ou na nossa vida cotidiana, pois os professores nos ensinaram também valores sociais, com sua enorme bagagem de experiências, nos foi clareado o caminho, nos deu um norte.</p> <p>No entanto o que os professores têm de qualidades, o SAE tem de falta das mesmas, a parte específica do SAE quanto a relacionamento com os alunos sempre foi repressora.</p> <p>Faltava muita empatia por parte da equipe para com o aluno, faltava realmente ouvir mais o aluno, auxiliá-lo a expandir sua visão e sair dali reconfortado para que fosse melhor que ontem, e não com o sentimento de medo, impotente, fracassado.</p> <p>Deve-se dar uns puxões de orelha quando necessário, mas existe a linha tênue entre repreender um mau ato e humilhar o aluno, acredito que o SAE perdeu a linha.</p> <p>Sempre há exceções em qualquer situação, mas de maneira geral foi uma experiência muito enriquecedora para o desenvolvimento social e amadurecimento do aluno. Só tenho a agradecer.</p>
<p>Devido à pandemia, o aprendizado de matérias do curso técnico foi abalado, porém ainda assim consegui assimilar uma grande variedade de informações.</p>
<p>IFC foi uma ótima etapa da minha vida, que me agregou inúmeros conhecimentos e possibilitou ótimas oportunidades profissionais.</p>
<p>No primeiro ano daria nota 10 pra escola, porém não aprendi nada durante a pandemia, segundo e terceiro ano passaram batidos (2020, 2021).</p>
<p>A vivência no IFC é uma experiência inenarrável, para mim que me desloquei de São Paulo, o Sul me proporcionou diversos aprendizados que vão além do profissional. Conhecer pessoas de diferentes culturas e enriquecer como pessoa, não tem preço. Sou grata aos professores, servidores e amigos que tive a oportunidade de fazer no Sul.</p>
<p>Espero que o campus de Sombrio abra cursos de Pós graduação, seria muito valido.</p>
<p>Quando fui estudar no ifc campus sombrio, meu objetivo era buscar conhecimento na área pois administrava uma pousada em balneário gaivota/sc, hoje estou somente na</p>

contabilidade e gostaria de lecionar algumas disciplinas que o meu conhecimento tanto de contador como de acadêmico em turismo me permitiriam.
Olá pessoal, queria parabenizar primeiramente por esta pesquisa, pois conseguem ter conhecimento de como o curso nos auxilia e nos abre oportunidades. Somente o curso não faz milagres, mas para quem continua buscando e se aperfeiçoando, grandes oportunidades são encontradas!
Sou muito grato pela oportunidade de estudar no IFC. Foi na instituição que pude desenvolver minhas habilidades e competências, bem como descobrir quais caminhos profissionais eu poderia seguir. Os professores foram essenciais para me aproximar da pesquisa e, hoje, não vejo outro caminho para mim. Sigo na área de formação, fazendo mestrado em Turismo e Hotelaria, e atuando como pesquisador. Desejo futuramente ser docente (e quem sabe regressar ao IFC, mas, dessa vez, na posição de professor).
Instituições detém de ótimos professores, e ao meu ver é uma ótima oportunidade para crescer profissionalmente...
Falta aula prática no curso, a respeito de antenas, mikrotik, entre outros.
Muito obrigado por todos os ensinamentos, apoio e dedicação de todos no campus.

Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<https://egressos.ifc.edu.br/campus-sombrio>)

Estas mensagens, apenas uma parte das respostas recebidas, demonstram que, apesar de ter um conceito elevado da qualidade da instituição (como demonstrado no Gráfico 14), a adoção do trabalho remoto em razão da emergência sanitária de saúde pública em decorrência do Covid-19 foi fator decisivo na percepção dos egressos quanto à qualidade da sua formação. Consideram-se esses relatos um fator de alerta sobre o compromisso que o IFC deve adotar com a qualidade do ensino na instituição, independente da metodologia de trabalho ou da modalidade de ensino adotada, envidando esforços no aprimoramento dessas estratégias para que, quando utilizadas, mantenham o elevado padrão de qualidade que é esperado do IFC.

Considerações finais

Após a análise das respostas, podemos considerar que o instrumento de pesquisa nos ofereceu um banco de dados que contribuirá para a melhora da qualidade da instituição de uma forma geral. Referente ao formulário, primeiramente destaca-se a falta de participação dos egressos no seu preenchimento, já que somente 34,7% dos egressos responderam. Novas formas de divulgação do instrumento devem ser pensadas para que se alcance uma maior participação, visando obter ainda mais subsídios, por meio da avaliação dos egressos, para que outras melhorias venham a ser implementadas no IFC.

As mensagens deixadas no quadro nos permitem perceber a satisfação, gratidão e saudade dos egressos e concluintes por fazerem parte da história do IFC Campus Avançado Sombrio. A maioria delas expõe a importância do IFC-CAS tanto no crescimento escolar quanto no pessoal e reforça o comprometimento de todos os servidores do campus em prol de uma educação de qualidade.